

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 13/2021 - SEAPDR

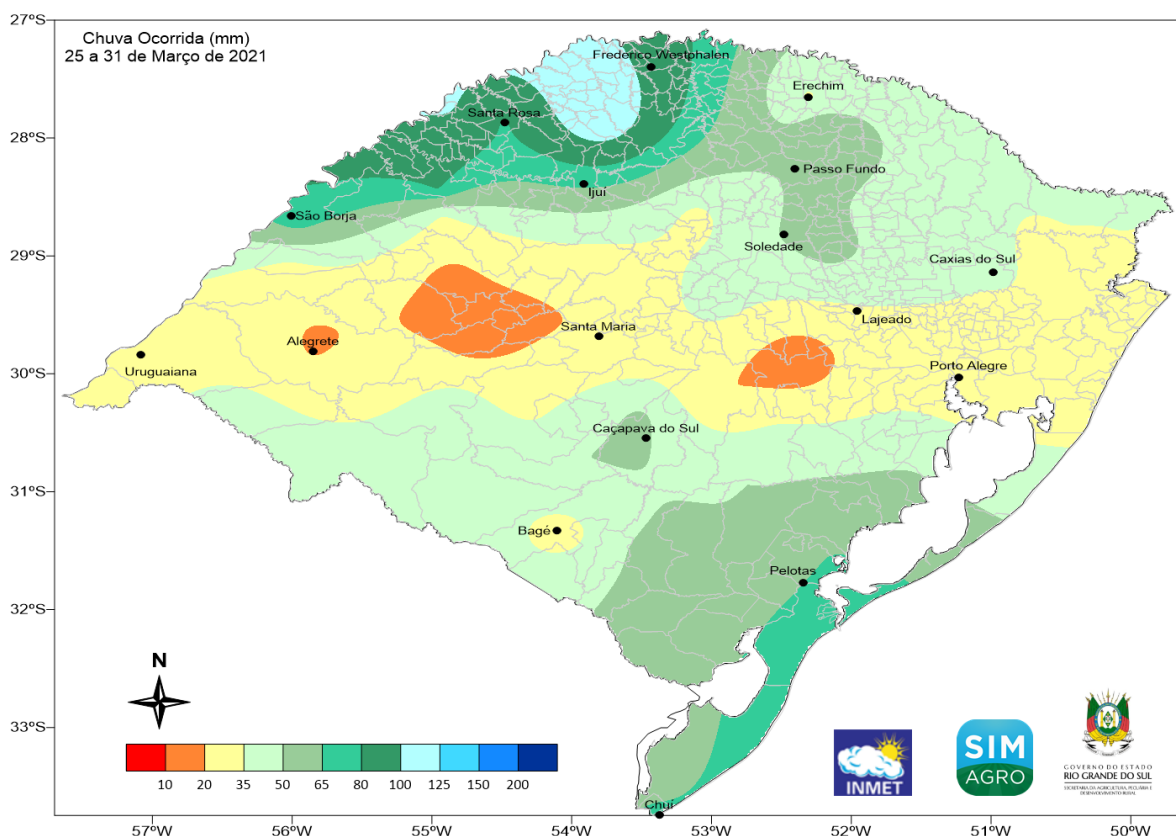
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

25 A 31 DE MARÇO DE 2021

Os últimos dias de março apresentaram volumes significativos de chuva e temperaturas amenas no RS. Na quinta (25), a presença de ar quente e úmido manteve as temperaturas elevadas, mas ao longo do dia o deslocamento de uma área de baixa pressão provocou chuva na Fronteira Oeste e Campanha, com registro de temporais isolados. Na sexta-feira (26), as áreas de chuva atingiram todo Estado, com novas tempestades em algumas regiões. No sábado (27), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva na maioria das áreas. No domingo (27) e segunda-feira (28), o ingresso de ar seco diminuiu a nebulosidade e manteve as temperaturas amenas, e somente nas faixas Leste e Norte ainda ocorreram pancadas de chuva. Na terça (30) e quarta-feira (31), o tempo seco predominou em todo Estado, com ligeiro declínio das temperaturas e valores de mínimas abaixo de 10°C em algumas regiões.

Os volumes de precipitação observados oscilaram entre 25 e 40 mm na maior parte dos municípios. Entre a Campanha e a Zona Sul os volumes foram mais expressivos e variaram entre 50 e 65 mm, e superaram 70 mm em áreas mais próximas ao Litoral Sul. No Noroeste e em parte do Planalto, os valores oscilaram entre 50 e 70 mm, e excederam 100 mm em algumas localidades. Os volumes mais expressivos coletados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Santa Vitória do Palmar (63 mm), Pelotas (64 mm), Barra do Chuí (67 mm), Rio Grande (72 mm), São Borja (73 mm), Santa Rosa (79 mm), São Luiz Gonzaga (82 mm), Porto Vera Cruz (102 mm) e Santo Augusto (119mm).

A temperatura máxima foi observada em Bossoroca e Porto Vera Cruz (35,8°C) no dia 25/3 e a mínima ocorreu em Getúlio Vargas (8,8°C) no dia 30/3.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 31/3/2021. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

Culturas de verão apresentam bom desenvolvimento, beneficiadas pelo clima favorável, com umidade e calor. A maturação das lavouras foi favorecida pela umidade; no entanto, tal condição reduziu e mesmo suspendeu os trabalhos de colheita. Mesmo assim, a colheita atingiu 27% da safra de **soja** e 70% da safra de **milho**. Em muitas regiões, a colheita do milho está menor devido à priorização da atividade na soja e arroz. De modo geral, na região de Bagé, para lavouras de soja de ciclo médio implantadas entre final de outubro e os primeiros dias de novembro estimam-se excelentes produtividades. As demais lavouras estabelecidas a partir do final de novembro poderão ter grande variação de produtividade, correlacionada a maior ou menor precipitação na fase de enchimento de grãos. Na região de Caxias do Sul, a colheita de soja começa a se intensificar. Na região de Ijuí, cultura em final de ciclo, com excelente potencial produtivo. Os tratamentos fitossanitários foram concluídos e apresentaram boa eficácia. As lavouras apresentam maturação uniforme, com baixo número de vagens e grãos verdes. Na região de Pelotas, a safra de soja deverá ser uma das maiores da história, já o sendo em quantidade de hectares semeados. As produtividades deverão superar as melhores médias, à medida que avança a colheita.

O rebanho **bovino de corte** segue em boas condições corporais, com ganho de peso na maior parte das categorias; mas devido ao final do ciclo das pastagens estivais, o ganho de peso é menos expressivo. Com a colheita da soja, são semeadas gramíneas para cobertura e adubação verde, especialmente aveias, que serão utilizadas pelos animais no sistema de integração lavoura-pecuária.

Produtores de **peixes** que irão realizar a despesca em função da comercialização na Semana Santa estão recebendo orientações sobre os ajustes na quantidade de peixes que deve ser mantida nos açudes antes do período de inverno, dando atenção quanto ao manejo alimentar a fim de garantir a manutenção da qualidade da água. Muitos piscicultores já realizam a despesca e, na maioria dos casos, a comercialização é feita diretamente na propriedade, nas taipas dos tanques. Na região de Santa Rosa, apesar das restrições de distanciamento social, foi mantida a realização das 11 Feiras do Peixe; 290 produtores comercializam com consumidores e varejistas diretamente na propriedade e 16 operam na modalidade pesque-pague. Na região do Porto Alegre, somente alguns municípios foram autorizados a realizar as tradicionais feiras do peixe. Alguns piscicultores, se permitido, farão a comercialização tanto na taipa quanto no meio urbano, utilizando protocolos de higiene e prevenção. Na de Passo Fundo, com adoção de medidas sanitárias, em Lagoa Vermelha, Casca, Nova Alvorada e Não Me Toque haverá comercialização de peixes em feiras locais, enquanto que nos demais a comercialização deverá ocorrer direto nas propriedades dos piscicultores.

Conforme o IRGA a área colhida de **arroz** atingiu 529.756,94 ha, totalizando 56% da área plantada, com uma produtividade média 8.902,87 kg/ha. A região da Planície Costeira Externa continua mais adiantada com 69,49% (74.565,16 ha), seguida da região da Fronteira Oeste, que é onde há a maior área semeada (278.349,78 ha) com 64,76% já colhidos (180.271,78 ha).

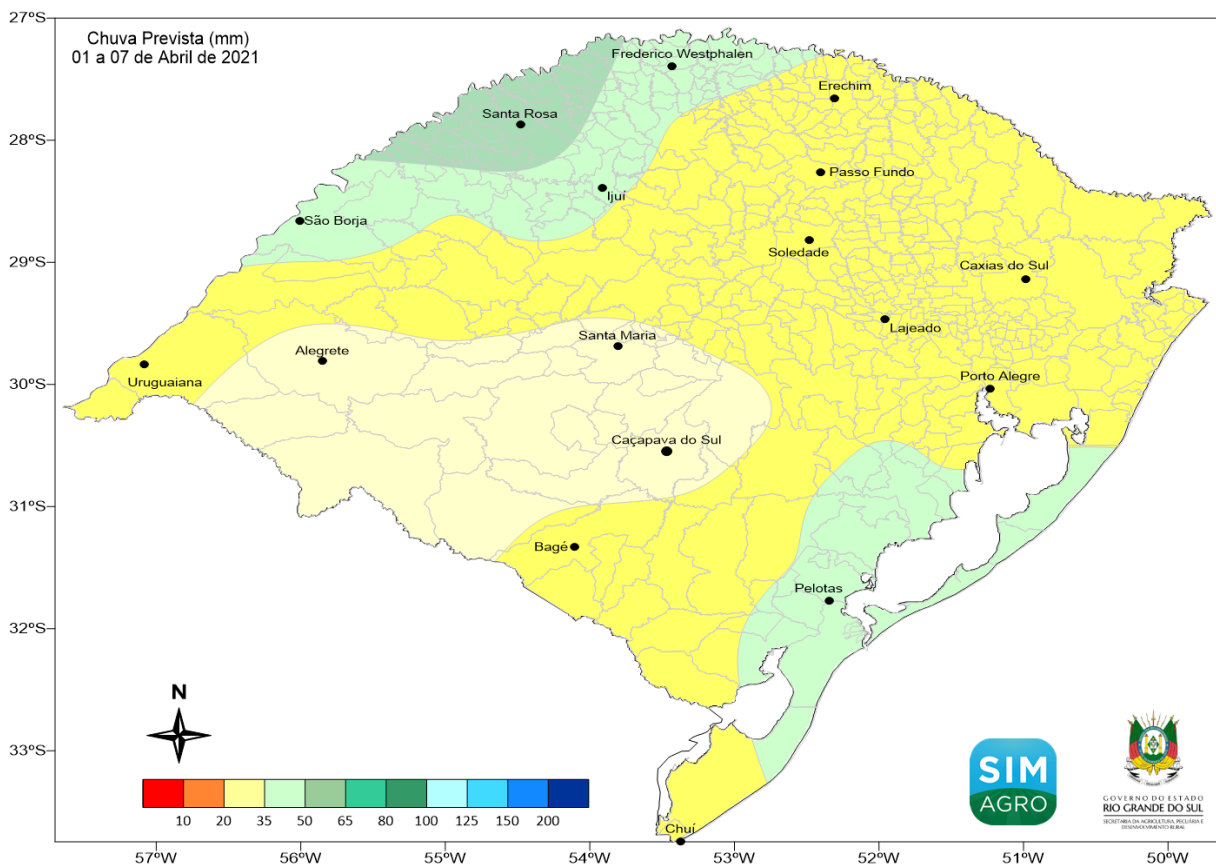
PREVISÃO METEOROLÓGICA (01 A 04 DE ABRIL DE 2021)

A primeira semana de abril terá tempo seco e temperaturas amenas na maior parte do RS. Na quinta (01/4) e sexta-feira (02), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme e as temperaturas amenas na maior parte do Estado, apenas nas áreas mais próximas ao Litoral, a circulação de umidade do mar para o continente provocará maior variação de nuvens, com possibilidade de chuvas fracas e isoladas. No sábado (03) e domingo (04), o ar seco seguirá predominando e ligeira elevação das temperaturas durante o dia.

TENDÊNCIA (05 A 07 DE ABRIL DE 2021)

Na segunda (05), o deslocamento de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis deverá provocar pancadas de chuva na maioria das regiões, com possibilidade de temporais isolados nas Missões e Alto Uruguai. Na terça-feira (06), o tempo seco predominará na maior parte das regiões, somente nas faixas

Norte e Nordeste ainda ocorrerá grande variação de nuvens, com chance de chuvas isoladas. Na quarta-feira (07), o ingresso de ar tempo seco manterá o tempo firme em todo RS. Os totais esperados deverão ser inferiores a 10 mm na maioria das áreas. Somente nas Missões, Alto Uruguai e no Litoral Sul, os volumes poderão alcançar 20 mm e superarão 40 mm em alguns municípios do Noroeste.



Equipe técnica

- Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária
- Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR
- Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS
- Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS
- Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS
- Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA
- Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA
- Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA